



A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DA MULHER

AFRANIO MORAES DE ALMEIDA
Graduando em Enfermagem - FAMESC
E-mail: afranio.malmeida@gmail.com

EDINA DA SILVA NOLASCO
Graduando em Enfermagem - FAMESC
E-mail: edinanolasco@hotmail.com

OTÁVIO MONTEIRO RANGEL
Docente do Curso de Graduação em Enfermagem – FAMESC
E-mail: otaviomrangel@yahoo.com.br

Resumo

Os enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenham uma função crucial tanto nas unidades de saúde quanto na comunidade. Eles supervisionam e ampliam as atividades dos agentes comunitários de saúde (ACS), auxiliares e técnicos de enfermagem, e realizam diversas ações voltadas para a promoção da saúde e a assistência integral aos diferentes grupos populacionais. Esses profissionais são responsáveis por uma ampla gama de atividades que incluem a vigilância epidemiológica e sanitária nas áreas de atenção à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do trabalhador e do idoso. Eles também desenvolvem ações para a capacitação contínua dos ACS e técnicos de enfermagem, e promovem oportunidades de contato com indivíduos saudáveis e doentes, com o objetivo de promover a saúde, oferecer educação sanitária e melhorar a qualidade de vida. Além disso, contribuem para a criação de um ambiente mais saudável. Para que a Atenção Básica seja efetiva, é necessário que os profissionais de saúde possuam uma capacidade ampliada de escuta e análise, além de um repertório diversificado de serviços para lidar com a complexidade das necessidades e demandas de saúde enfrentadas pelas equipes. Isso é especialmente importante para lidar com a diversidade de sofrimentos e adoecimentos que surgem na prática cotidiana. Entre as várias áreas de atuação dos enfermeiros na ESF, destaca-se a atenção à saúde da mulher. Neste sentido, é essencial que os serviços de saúde acolham as mulheres de forma digna e respeitosa, assegurando que seus direitos sejam respeitados. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) estabelece que a atenção à saúde da mulher deve ir além da assistência materno-infantil e deve abranger todo o ciclo de vida feminino. Isso inclui não apenas o período da reprodução, mas todas as fases da vida da mulher. Para o desenvolvimento profissional dos enfermeiros, é crucial que eles estejam atualizados com a produção científica relevante. Este estudo busca analisar as principais contribuições e limitações da atuação dos enfermeiros na ESF, especialmente no que diz respeito às ações voltadas para a saúde da mulher. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa da literatura, com a seleção de artigos indexados nas bases de dados SciELO e Lilacs. Os descritores utilizados foram enfermagem, estratégia saúde da família e saúde da mulher. Foram escolhidos artigos publicados entre 2010 e 2024, em português, excluindo-se os estudos repetidos, indisponíveis na íntegra, escritos em outros idiomas ou irrelevantes para a pesquisa.

Palavras-chave: Enfermagem; Estratégia Saúde da Família; Saúde da Mulher.